

## **Raça e Racismo nas Américas: debates atuais**

**Prof. Luiz Augusto Campos**

**Horário: 16h40 – 20h**

**Consultas: A combinar com o professor**

---

### ***Ementa***

Desde o advento das ações afirmativas no Brasil, as discussões em torno das questões raciais migraram dos movimentos sociais e da academia para o debate público. Termos como colorismo, interseccionalidade, branquitude, racialização etc. já não soam tão herméticos quanto há dez anos, embora seus significados e usos conceituais permaneçam complexos. Tal transbordamento também refletiu mudanças globais, relacionadas à crescente politização das lutas antirracismo em vários países e ao recrudescimento das chamadas guerras culturais ao redor do globo. Diante disso, o objetivo deste curso é discutir os sentidos acadêmicos de categorias, conceitos e debates atuais em torno da raça e do racismo, bem como discutir a validade dos mesmos para a compreensão das distintas formações raciais, em específico nas Américas. Cada aula abordará uma dessas categorias-debates a partir de textos de autores e autoras de diferentes contextos nacionais e perspectivas teóricas. A bibliografia selecionada privilegiou estudos sociológicos recentes sobre temas candentes no debate público contemporâneo.

### ***Calendário***

#### **1) Apresentação**

CAMPOS, Luiz Augusto; LIMA, Marcia; GOMES, Ingrid. Os estudos sobre relações raciais no Brasil: uma análise da produção recente (1994-2013). In: Sérgio Miceli; Carlos Benedito Martins (org.). *Sociologia Brasileira Hoje II*. Cotia: Ateliê Editorial, 2018, v. 2, pp. 199-234.

ROTH, Wendy. The multiple dimensions of race, *Ethnic and Racial Studies*, v. 39, n. 8, pp. 1310-1338, 2016. DOI: 10.1080/01419870.2016.1140793

HANCHARD, Michael; CHUN, Erin Aeran. From race relations to comparative racial politics. *Du Bois Review*, n. 1/2, p. 319-343, 2004.

#### **2) Conceito de raça**

BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: Das Cruzadas ao século XX*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

HOFBAUER, Andreas. *Uma História do Branqueamento ou o Negro em Questão*. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

MORNING, Ann. *Nature of race*: Berkeley: University of California Press, 2011.

#### **3) Conceito de racialização**

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

JESUS, Matheus. *O Massacre dos Libertos: sobre raça e república no Brasil (1888-1889)*. São Paulo: Editora Perspectiva.

WADE, Peter. *Historicising Racialised Natures*. In: Peter Wade. *Race, Nature and Culture: Anthropological Perspective*. London: Pluto Press, 2002.

#### **4) Desigualdades raciais**

WILSON, William Julius. *More Than Just Race: being black and poor in the inner city*. New York and London: W. W. Norton & Company, 2009.

RIBEIRO, Carlos Antonio Costa. Classe, raça e mobilidade social no Brasil. *Dados*, v.49, n.4, pp.833-873, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0011-52582006000400006>.

TELLES, Edward. Repensando as relações raciais no Brasil. In: Edward Telles. *Racismo á Brasileira*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

#### **5) Racismo**

MILES, Robert; BROWN, Malcom. *Racism*. London: Routledge, 2003.

ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Letramento e Justificando, 2019.

CAMPOS, Luiz Augusto. Racismo em Três Dimensões: Uma abordagem realista-crítica. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 32, n. 95, 2017. DOI: <https://doi.org/10.17666/329507/2017>.

#### **6) Discriminação**

PAGER, Devah. Medir a discriminação. *Tempo Social*, v.18, n.2, pp.65-88, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-20702006000200004>.

BOBO, Lawrence. The Real Record on Racial Attitudes, In: Peter V. Marsden. *From Social Trends in American Life: Findings from the General Social Survey since 1972*. Princeton: Princeton University Press, pp. 38-83, 2012.

DAFLON, Verônica Toste; CARVALHAES, Flávio; FERES JUNIOR, João. Sentindo na Pele: Percepções de Discriminação Cotidiana de Pretos e Pardos no Brasil. *Dados*, v. 60, n. 2, pp. 293-330. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/001152582017121>

EDELMAN, Benjamin; LUCA, Michael, SVIRSKY, Dan. Racial Discrimination in the Sharing Economy: Evidence from a Field Experiment. *American Economic Journal: Applied Economics*, v. 9, n. 2, pp. 1-22, 2017. DOI: [10.1257/app.20160213](https://doi.org/10.1257/app.20160213)

#### **7) Colorismo, pigmentocracia e parditude**

TELLES, Edward. The Project on Ethnicity and Race in Latin America (PERLA): Hard Data and What 15 at Stake, In: Edward Telles (org.). *Pigmentocracies*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press.

DAFLON, Veronica T. Tão longe, tão perto: identidade, discriminação e estereótipos de pretos e pardos no Brasil. Rio de Janeiro: MauadX, 2017.

RIBEIRO, Carlos Antonio. Contínuo racial, mobilidade social e “embranquecimento”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 32, p. e329503, 2017.

#### **8) Branquitude**

RAMOS, Guerreiro. *Patologia social do "branco" brasileiro*. Rio de Janeiro: EdUFJ, 1995.

SILVA, Graziela; SOUZA LEÃO, Luciana; GRILLO, Barbara. Seeing whites: views of black Brazilians in Rio de Janeiro. *Ethnic and Racial Studies*, v. 43, n. 4, pp. 632-651, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/01419870.2019.1585897>.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicologia Social*, v. 26, n. 1, pp.83-94, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000100010>.

## **9) Interseccionalidade**

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista de Estudos Feministas*, v. 10, n. 1, pp.171-188, 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>.

KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 86, p. 93-103, 2010.

VIGOYA, Mara. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. *Debate Feminista*, v. 52, pp.1-17, 2016. DOI: 10.1016/j.df.2016.09.005

## **10) Lugar de fala e conhecimento situado**

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? São Paulo: Letramento e Justificando, 2017.

HILL COLLINS, Patricia. Pensamento feminista negro: o poder de autodefinição. In: Heloísa Buarque de Hollanda (orgs.). *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HARDING, Sandra. Standpoint Theories: Productively Controversial. *Hypatia: A Journal of Feminist Philosophy*, v. 24, n. 4, pp. 192–200, 2009.

HOFSTRA, Bas et. alli. The Diversity–Innovation Paradox in Science. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 117 n. 17, pp. 9284-9291, 2020. DOI: 10.1073/pnas.1915378117